

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
SUPERVISÃO DE ACERVO
ARQUIVO MULTIMEIOS

FICHA TÉCNICA DE ACERVO

P: 1991/AP

ÁREA: Artes Plásticas

TÍTULO: ARTE NA RUA: O GRAFFITI NA CIDADE DE SÃO PAULO

ASSUNTO: Artes plásticas, cinema, televisão, desenho, fotografia, pintura, cenografia, figurino

PESQUISADOR / ORGANIZADOR: Divisão de Pesquisas

ARQUIVO: DOCUMENTAÇÃO (X) COLEÇÃO () OUTROS:
COMPLETO () PARCIAL (X)
DOAÇÃO (X) COMPRA () VALOR _____

FONTE: Documentação recebida e organizada pela Divisão de Pesquisas

ESTADO FÍSICO: O material encontra-se em bom estado de conservação.

PERÍODO ABRANGIDO: Década de 1970 a 2010

HISTÓRICO (formação, organização, conteúdo, etc):

A documentação ARTE NA RUA: O GRAFFITI EM SÃO PAULO reúne uma série de registros referentes à manifestações espontâneas de arte na rua como o graffiti e intervenções urbanas. O conjunto documental cobre desde o surgimento do graffiti em São Paulo, nos anos de 1970 e vai até meados dos anos 2000 – passando pelo graffiti de protesto, poesia visual, estencil, hip hop, pixo-graffiti, tag. A data-limite do conjunto documental é de 1978 a 2008, aproximadamente.

Entre 1995 e 2007, pesquisadoras da Equipe Técnica de Pesquisas em Artes Plásticas, seguindo a linha de pesquisas “línguas experimentais”, realizaram uma série de entrevistas com artistas do graffiti e colheram um conjunto de material visual, textual e impressos referentes ao graffiti na cidade de São Paulo e outras modalidades de arte na rua. Acompanharam de modo sistemático, dentro do possível, a cena do graffiti em São Paulo nos muros e espaços institucionalizados. O material coletado e reunido integra a presente documentação que contém mais 30 depoimentos de artistas do graffiti, matérias jornalísticas, folhetos impressos, cadernos, vídeos, imagens digitais, registros fotográficos produzidos pela Equipe de Pesquisas junto a fotógrafos do CCSP como Carlos Rennó e Sosô Parma, além de registros recebidos via doação feita por artistas entrevistados e pesquisadores como Valdir Arruda que doou negativos e slides de sua autoria, com imagens de graffiti do final dos anos 1970 e começo dos anos 1980 em São Paulo, para informações sobre demais fotógrafos, vide formulários de fotografia e slide. Em 2008, as pesquisadoras apresentaram parte do material coletado na exposição “Setenta e oito, setenta e nove: precursores do graffiti em São Paulo”, realizada no Centro Cultural São Paulo. No mesmo ano de 2008 foi adquirido o arquivo de arte na rua de Hudinilson Jr., que constitui outro Pacote documental, e que complementa o assunto, Pacote “Hemeroteca de Arte na Rua”, de número 1902/AP.